

**Assembléia da Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento, realizada durante o VIII CBPD, ocorrido em Brasília, no dia 14 de novembro de 2011 aprova:**

**MOÇÃO DE REPÚDIO À PROPOSTA DA SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO FEDERAL DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO ASQ PARA AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS NO ÂMBITO DAS CRECHES**

**VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO  
BRASÍLIA, 12 – 15 DE NOVEMBRO/2012**

Considerando que a educação infantil vem se consolidando no Brasil e que, apesar dos novos marcos legais e de avanços já visíveis, ainda são necessários grandes esforços para melhoria das condições estruturais e do trabalho desenvolvido em creches e pré-escolas;

Considerando que o Ministério da Educação vem implantando, num processo de diálogo com pesquisadores e movimentos sociais da área, ações que estimulam e orientam a melhoria da qualidade do trabalho docente, incluindo o foco nas várias dimensões que compõem a educação das crianças de 0 a 3 anos de idade;

Considerando que os estudos de Psicologia do Desenvolvimento sugerem que as avaliações sejam contextuais e acompanhadas por profissionais qualificados, a fim de evitar que os instrumentos e procedimentos de avaliação produzam processos de classificação e exclusão;

Considerando que o desenvolvimento infantil para as crianças abaixo de 3 anos, tem como característica a variabilidade especialmente acentuada e que procedimentos de avaliação para essa fase, quando aplicados em larga escala, a desconsideram;

Considerando que a proposta, veiculada pela imprensa e mídia eletrônica, da utilização do instrumento Age & Stages Questionnaires (ASQ-3), elaborado em contexto alheio ao brasileiro, fragiliza as discussões sobre currículo e avaliações contextuais em curso e não se compatibiliza com os marcos legais já pactuados.

Os psicólogos e demais profissionais do campo da infância, reunidos no VIII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento, ocorrido de 12 a 15 de novembro em Brasília, manifestam seu repúdio à proposta de avaliação de crianças de 0 a 3 anos de idade no âmbito das creches, apresentada pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE).

Manifestam, ainda, o apoio à iniciativa do Ministério da Educação de criação da Comissão Nacional de Avaliação com representação das entidades e pesquisadores que historicamente vem contribuindo para os avanços na educação infantil.